

Avaliação De Parâmetros Bioquímicos Em Pacientes Com Hemoglobinopatias Acompanhados No Hemocentro Regional De Sobral – Ceará

Marília Steffany Mesquita de Lima¹, Ana Clara Costa Parente¹, João Eric Costa Silva¹, Ivina Rhaissy Ximenes de Mesquita², Antônio Moemia Lúcia Rodrigues Portela³.

INTRODUÇÃO: As hemoglobinopatias estão associadas a alterações metabólicas e funcionais de órgãos-alvo que podem ser acompanhadas por exames bioquímicos de rotina. O monitoramento desses parâmetros é essencial para a prevenção de complicações hepáticas, renais e metabólicas, comuns em pacientes com anemia falciforme. **OBJETIVO:** Descrever os principais parâmetros bioquímicos em pacientes atendidos no Hemocentro Regional de Sobral. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal realizado no ambulatório de hemoglobinopatias do Hemocentro Regional de Sobral, Ceará, com a participação de 39 indivíduos (21 do sexo feminino e 18 do sexo masculino). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 6.832.101, e incluiu a análise de exames de função renal e hepática. **Resultados:** Os resultados evidenciaram média de ureia de 23,3 mg/dL ($\pm 11,8$) e creatinina de 2,98 mg/dL ($\pm 11,4$), com alguns indivíduos apresentando valores significativamente elevados. As enzimas hepáticas apresentaram valores discretamente aumentados: TGO média de 40,0 U/L ($\pm 23,6$) e TGP de 35,0 U/L ($\pm 30,0$). A fosfatase alcalina mostrou-se bastante elevada em vários casos, com média de 320,5 U/L ($\pm 169,5$), sugerindo sobrecarga hepática e óssea. A gama-GT apresentou média de 73,2 U/L ($\pm 150,4$), com valores máximos expressivos, refletindo possível comprometimento hepático. A ferritina apresentou média de 615,3 ng/mL ($\pm 505,7$), com valores de até 2110 ng/mL, sugerindo sobrecarga de ferro em pacientes com múltiplas transfusões. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os Pacientes com hemoglobinopatias apresentaram alterações bioquímicas compatíveis com disfunções hepáticas e renais, reforçando a importância da monitorização periódica para prevenir complicações crônicas e orientar condutas terapêuticas adequadas.

Palavras-chave: anemia falciforme, bioquímica clínica, hemoglobinopatias.

¹Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral, CE, Brasil.

²Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral, CE, Brasil

³Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral, CE, Brasil